



## Cesta básica tem queda de 3,01% na semana

A cesta básica comercializada em Piracicaba registrou queda de 3,01% nesta semana, conforme pesquisa da Esalq. O valor gasto pelo consumidor para comprar os principais itens de alimentação, higiene e limpeza passou de R\$ 572,43 para R\$ 555,21. A5

# Cesta básica tem queda de 3% na semana

Cebola e batata estão entre os alimentos que tiveram queda de preços mais expressivas, segundo ICB

Natália Amaral

[natalia.amaral@jppjournal.com.br](mailto:natalia.amaral@jppjournal.com.br)

A cesta básica comercializada em Piracicaba registrou queda de 3,01% nesta semana, conforme o ICB-Esalq/Fealq, mapeamento realizado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq). O valor gasto pelo consumidor para comprar os principais itens de alimentação, higiene e limpeza passou de R\$ 572,43 para R\$ 555,21.

A categoria de maior destaque foi a dos alimentos, que caiu 3,62% na semana e passou de R\$ 463,78 para R\$ 446,99, seguida pela limpeza doméstica, que caiu 3,36%, passando de R\$ 57,09 para R\$ 55,17. A úni-



Arquivo/Isabela Borghese/JP

### Categoria dos alimentos foi a que teve maior queda de preço

ca categoria que teve aumento na semana foi a de higiene, que subiu 2,89% — custava R\$ 51,56 e foi para R\$ 53,05.

Na análise isolada, cha-

mou atenção dos pesquisadores o preço médio da cebola, que caiu 8,57%, passando de R\$ 2,15 o quilo para R\$ 1,96. De acordo com o Cepea (Cen-

tro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), a queda ocorreu devido ao efeito combinado do aumento da oferta e baixa qualidade do produto. Já o preço da batata, que caiu 16,54%, passando de R\$ 2,27 para R\$ 1,89 o quilo, teve reflexos do aumento da área de plantio e expectativa de aumento da colheita.

Além da cebola e da batata, outros produtos que tiveram queda na semana foram o sabão em barra, que caiu 9,57%; o leite em pó, que caiu 12,53%; e o biscoito tipo maisena, que custava R\$ 2,53 e caiu para R\$ 2,32 — uma retração de 8,57%.

Já o sal e salsicha ficaram mais caros ao consumidor, com altas de 6,5% e 3,4% respectivamente

